

ENKYOSUL e as práticas corporais de *nikkeis* no Rio Grande do Sul: um estudo histórico-documental

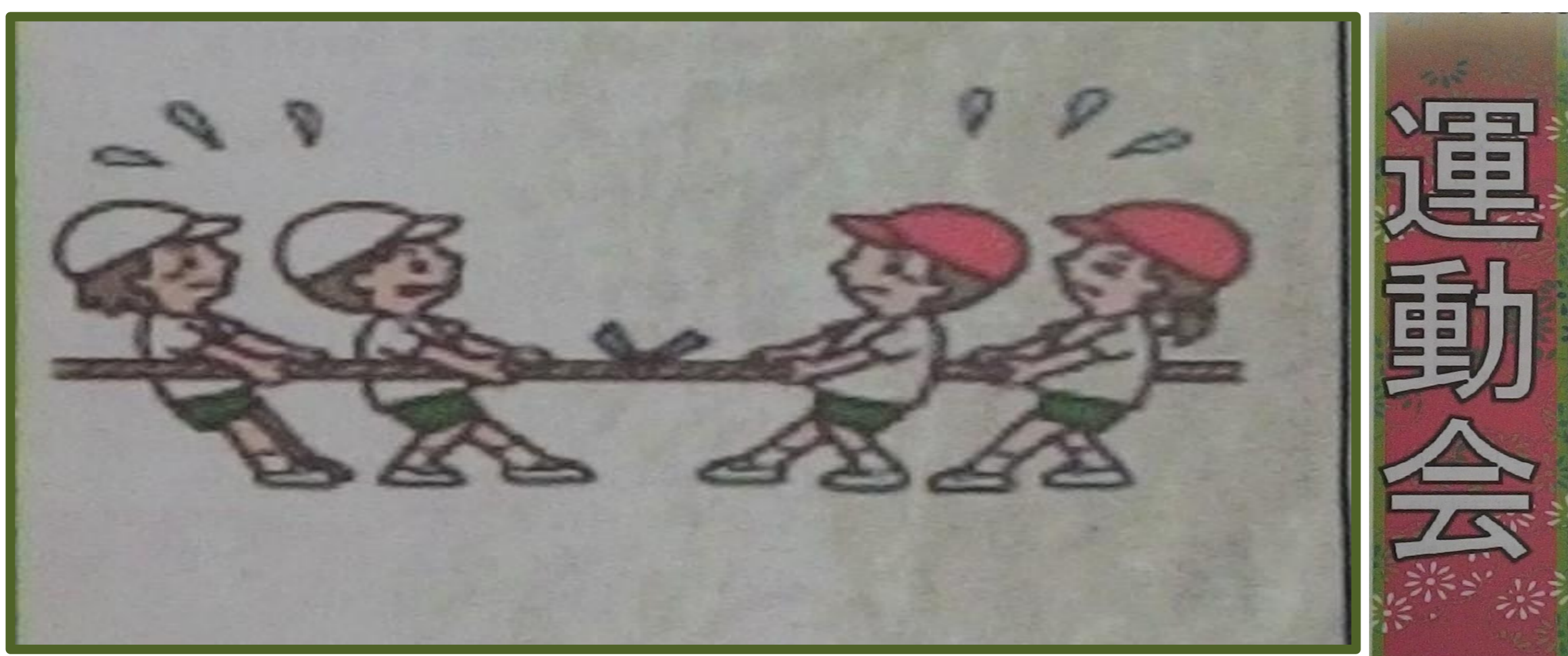
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Josiana Ayala Ledur¹, Janice Zarpellon Mazo²

¹Bolsista de Iniciação Científica, Orientadora²

INTRODUÇÃO

A ENKYOSUL, fundada em 1969, é a entidade de maior representatividade dos *nikkeis* nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Desde sua organização, desenvolve um trabalho voltado a preservar os valores culturais herdados pelos ancestrais, conformando-se também como um espaço destinado a oportunizar práticas corporais com fins recreativos que promovam a integração entre os imigrantes japoneses e seus descendentes. A fim de dar conta do objetivo proposto neste estudo de abordagem histórico-cultural, utilizamos os pressupostos de autores como Roger Chartier (2000), Peter Burke (2005); Sandra Pesavento (2008). Esta escolha está pautada nas noções básicas que concebem o pensar histórico cultural e que correspondem a ideia de que o indivíduo ao existir, automaticamente, está produzindo cultura.



Fonte: Informativo ENKYOSUL (2014)

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo investigar as práticas corporais desenvolvidas por *nikkeis*, em especial, as organizadas pela Associação de Assistência Nipo Brasileira do Sul (ENKYOSUL) no estado Rio Grande do Sul.



Fonte: Facebook ENKYOSUL (2012)

MÉTODOS

Objetivando contemplar nossa proposta de estudo, consultamos fontes documentais, tais como atas, diários oficiais e jornais informativos produzidos pela ENKYOSUL. Após a coleta das fontes, estas foram submetidas à técnica de análise documental, conforme os termos descritos por Bardin (2000). Também foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema em livros, artigos, monografias e dissertações.

RESULTADOS

O cruzamento das informações, obtidas a partir dos documentos acessados revelou que as práticas corporais organizadas pela entidade são: o *odori* (danças japonesas), realizado na sede principal da ENKYOSUL, situada na Avenida Jaime Vignoli, número 235, no Bairro Anchieta em Porto Alegre; o *Gateball*, prática semelhante ao jogo inglês *croquet*, criada no Japão em 1947 para crianças, mas atualmente também praticado por pessoas da terceira idade; o *yakyū* (codinome do baseball); o *softball* e o *Undokai* (gincana esportiva familiar), que engloba em sua programação o *Taisso* (ginástica) e competições como, por exemplo, bola ao cesto, cabo de guerra e pegar grãos com *hashi*, nas categorias infantil, juvenil e adulto. A maioria das práticas esportivas ocorre na sede campestre da ENKYOSUL, localizada na Estrada RS-118 na cidade de Gravataí.



Fonte: Informativo ENKYOSUL (2015)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas sobre as práticas corporais que envolvem a cultura japonesa no Rio Grande do Sul ainda são escassas, sendo que a maioria voltou-se aos estudos das artes marciais como o karate-do. No entanto, há uma diversidade que é pouco conhecida talvez pela dificuldade de acesso a fontes mais antigas, que estão redigidas na língua japonesa, como no caso da ENKYO. Considera-se relevante abordar o desenvolvimento das práticas corporais instituídas ainda no período de estabelecimento dos primeiros imigrantes japoneses no estado, muitos dos quais estão vivos. Tais sujeitos podem oferecer uma versão sobre os costumes e a organização social deste grupo que tem buscado preservar ao longo de décadas, mesmo com nuances diferentes, a cultura milenar do Japão.

Referências

- PESAVENTO, Sandra. *História & História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- BURKE, Peter. *O que é História Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- CHARTIER, Roger. *O mundo como representação*. Estud. av., São Paulo, v. 5, n. 11, abril 1991.
- _____. *A história cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARROS, José. *O campo da história: especialidades e abordagens*. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.



Contato: josiled@hotmail.com